Na terceira página:
★ PODERÁ O DIA DE HOJE SER DECISIVO PARA OS RUMOS DA POLITICA SUCESSORIA FEDERAL.
★ FATOS E BOATOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel*: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Sábado, 26 de Novembro de 1949 | NÚMERO 1101

Na ultima página:
★ Devassa no Tendal Unico da Prefeitura, promovida pela Comissão de Inquerito.
★ Horrivel crime praticado por um insano.

Washington não reconhecerá o novo govêrno do Panamá

Impôsto pela força policial o presidente Arnuldo Arias

TENSA A SITUAÇÃO NA CAPITAL

WASHINGTON, 25 (UP) — O governo dos Estados Unidos anunciou oficialmente que não reconhece o novo governo do Panamá, chefiado pelo senhor Arnulfo Arias.

PANAMÁ, 25 (AFP) — Comunicou-se a ascensão do sr. Arnulfo Arias como presidente do Panamá.

O novo presidente foi imposto ao país pela força policial, sob o fundamento de uma revisão nos resultados das recentes eleições presidenciais. Segundo essa revisão, o sr. Arnulfo Arias venceu as eleições, contra o sr. Domingos Diaz, recentemente falecido. Assim, sera-lhe dada a presidencia exercida pelo sr. Chanis, como sucessor de Diaz.

A força policial se declara disposta a «sustentar a presidencia legitima do sr. Arnulfo Arias».

WASHINGTON, 25 (AFP) — O secretario de Estado adjunto, Edward Miller, encarregado dos negocios da America Latina, depois de anunciar que o governo os Estados Unidos não manteria relações diplomaticas com o novo governo do Panamá, sob a direção de Arnulfo Arias, censurou a violencia do golpe de Estado que permitiu a Arias assenar-se do poder, embora o presidente Chanis tivesse sido confirmado em suas funções pela Assembleia Nacional e a Corte Suprema do Panamá. Este desprezo da constituição, declarou Miller, causou aos Estados Unidos sérios choques, constituindo grave violação aos progressos da democracia na America Latina e ao sistema inter-americano.

O sr. Miller lembrou em seguida que, num discurso pronunciado no dia 19 de setembro de 1949, o secretario de Estado Dean Acheson afirmou que os Estados Unidos não reconheceriam um governo provindo de um golpe de Estado militarista, e que não poderiam encarar que tal governo apresentasse caracteristicas de um governo constitucional.

E' por isto — acrescentou o sr. Miller — que os Estados Unidos procederão a trocas de pontos de vista com os outros governos da America Latina sobre a situação resultante do golpe de Estado do Panamá.

Depois de precisar que o sr. Davis embaixador dos Estados Unidos no Panamá, não é acreditado junto ao governo constituido por Arias, o sr. Miller frisou que a eventualidade de uma ameaça à segurança da zona do canal do Panamá não é considerada em virtude dos recentes acontecimentos do Panamá.

PANAMÁ, 25 (AFP) — Cercado de uma multidão de partidarios, o sr. Arnulfo Arias apresentou-se hoje ao bureau do chefe de policia, Remon, onde foi oficialmente reconhecido como presidente.

Ao apresentar Arias, o chefe de policia declarou que a força armada do país não se oporá a um governo progressista e pacifico, para em seguida estigmatizar o movimento civico oposto aos «decretos policiais de Remon e de seus adjuntos Vallarino e Flores».

Durante a mesma cerimonia, o comandante Alfredo Aleman foi reconhecido como ministro do governo, titulo equivalente ao de primeiro-ministro.

Aleman fez um discurso aprovando as promessas de Arias de constituir um governo do povo e pelo povo, de acôrdo com a constituição e as leis da republica.

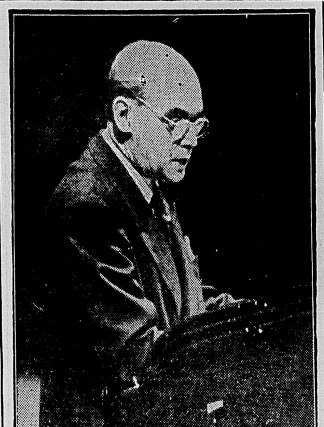
CIDADE DO PANAMÁ, 25 (UP) — Hoje pela manhã, do Panamá. Este despertou da Assembleia Nacional Panamenha, Arnulfo Arias prestou juramento como novo presidente da República do Panamá — anuncia-se oficialmente.

PANAMÁ, 25 (AFP) — O sr. Arnulfo Arias, que prestou juramento como presidente eleito da Republica do Panamá, formou seu novo governo.

Os novos ministros que por sua vez prestaram o juramento constitucional, as 11 horas de hoje, são os seguintes:

Primeiro ministro, Alfredo Aleman; Exterior, Carlos Brin, antigo embaixador nos Estados Unidos; Educação, Max Arosemena; Finanças, Alcebiades Arosemena; Trabalhos Publicos, Norberto Navarro; Saude Publica e Seguranca Social, Ricuarte Rivera; Comercio e Agricultura, Ricardo Arias Espinosa; secretario-geral da

(Conclui na 2.a pagina)



O BRASIL NA O.N.U. — O sr. Ivo D'Aquino, delegado brasileiro junto à Assembléia das Nações Unidas, no momento em que ocupava a tribuna, apelando para o respeito à Carta das Nações Unidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Schumacher foi expulso do Parlamento por vinte sessões

BONN, 25 (AFP) — Foi dramatica e durou mais de 20 horas a importante sessão do Parlamento Federal de Bonn, cujos resultados essenciais foram os seguintes. 1) — aprovação pela maioria da politica do governo presidido pelo sr. Adenauer. 2) — Expulsão do principal lider da oposição, sr. Schumacher, por 20 sessões do Parlamento, por haver injuriado a pessoa do chefe do governo.

BONN, 25 (AFP) — O lider da opesição, sr. Kurt Schumacher, do Partido Social Democrata, foi expulso do Parlamento Federal por 20 sessões, de acôrdo com uma penalidade regimental.

A sanção foi aplicada pela Mesa do Parlamento pela grave injuria cometida pelo sr. Schumacher ao sr. Konrad Adenauer, chamando-o de «chanceler dos aliados».

BONN, 25 (AFP) — A politica governamental da Alemanha, exposta pelo sr. Adenauer, compreendendo os importantes acôrdos com os aliados ocidentais, foi aprovada pelo Parlamento Federal (Bundestag) por 234 votos num total de 402 votos.

Os democratas cristãos, liberais, Partido da Alemanha, Partido da Baviera e o «Deutsche Reichspartei», pelos seus deputados, com o voto das mãos ajudas, aprovaram a politica do sr. Adenauer.

Ao contrario, o Bundestag rejeitou anteriormente uma moção de desaprovação ao governo, apresentada pelo Partido Social Democrata e sustentada tambem pelos comunistas e os parlamentares do Partido de Reconstrução do sr. Loritz.

BONN, 25 (AFP) — O grupo parlamentar do Partido Social Democrata declara que o mesmo, pelo seu bloco parlamentar, e por todos os seus militantes, está disposto a conduzir uma luta sem quartel e implacavel no Parlamento e fora dele, combatendo as tentativas repetidas do governo e dos partidos governamentais, que procuram ganhar terreno contra a democracia parlamentar e a instaurar um regime autoritario às expensas do povo.

BONN, 25 (AFP) — Depois de ser expulso do Parlamento Federal por 20 sessões plenarias, o sr. Kurt Schumacher, lider social democrata, falou aos jornalistas. O sr. Schumacher disse que sua apostrofe «chanceler dos aliados» foi uma consequencia «de uma provocação do chanceler Adenauer, o qual tendera a qualificar a social democracia de «partido das sabotagens», expressão tão injuriosa quanto a que determinou a sua punição pela mesa do Parlamento.

Em seguida, o sr. Schumacher protestou tambem contra a maneira pela qual o regimen lo interno foi aplicado pelo presidente Koehler, em beneficio da coligação governamental, e acrescentou que desde já não se poderia falar de uma crise parlamentar e sim «de uma verdadeira crise institucional».

BONN, 25 (AFP) — O sr. Brian Robertson, em nome dos altos comissarios aliados, declarou que o novo programa elaborado no protocolo concluido entre o alto comissariado e o governo federal, visava três finalidades principais: 1.º — reforçar o prestigio da autoridade do governo federal; 2.º — reintegrar a Alemanha na comunidade das Nações Democraticas; 3.o — suprimir as causas de fricção entre ocupantes e ocupados, sendo que a principal destas causas é a desmontagem das empresas industriais e as restrições impostas à construção de navios.

BONN, 25 (AFP) — «Tal vez seja impossivel suprimir todas as causas de fricção entre os ocupantes e ocupados na Alemanha, mas temos a certeza que se contribuido ao maximo nesse sentido. Detivemo-nos apenas em considerações de ordem securitaria, declarou o sr. Brian Robertson referindo-se ao novo programa elaborado no protocolo concluido com o governo federal da Alemanha Ocidental.

BONN, 25 (AFP) — O acôrdo concluido pelo alto comissariado aliado com a Alemanha Central — disse o sr.

(Conclui na 2.a pagina)

Pedem a demissão de Acheson

WASHINGTON, 25 (UP) — O Departamento de Estado manifestou-se sem apuro de surpresa pelo pedido de cinco membros republicanos do Congresso para que o presidente Truman demita o secretario de Estado, Dean Acheson.

Esses cinco congressistas, membros do Comité de Relações Exteriores do Senado, denunciaram o caso Ward como «um dos mais humilhantes capitulos da Historia da diplomacia dos Estados Unidos».

O XA DO IRÃ EM NOVA YORK — O brigadeiro-general Carlos P. Romulo (esquerda), presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, e sua esposa (direita), cumprimentam o xá do Irã, no Waldorf Astoria, durante a recepção oferecida ao jovem monarca, após sua chegada a Nova York, no dia 20. O xá deverá falar na Assembléia das Nações Unidas, durante sua estada em Nova York. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rejeitada na Comissão Politica da O.N.U. a proposta de Vishinsky

A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS DISPENSA QUALQUER PACTO DE PAZ — NOVA DERROTA DA DIPLOMACIA SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O projeto russo para o reforço da paz, apresentado pelo sr. Vishinski, sofreu a sua primeira derrota na ONU, sendo rejeitado pela Comissão Politica.

A Comissão aprovou em seguida a contra-proposta da Inglaterra e dos Estados Unidos.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Em sua reunião de hoje, a Comissão Politica das Nações Unidas rejeitou o projeto russo, propondo a assinatura de um pacto para o reforço da paz e da segurança, entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a China e a União Sovietica.

Dividido em paragrafos, a parte inicial da proposta foi rejeitada por 19 votos contra 14 e 26 abstenções e a parte final por 41 votos contra 5 e 12 abstenções. A Iugoslavia votou sempre com a Russia.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Após uma votação paragrafo por paragrafo, a Comissão Politica das Nações Unidas aprovou a contra proposta que os Estados Unidos e a Inglaterra formularam em conjunto na sua assembléia, para opô-la ao projeto do sr. Vishinski, de um novo pacto de reforço da paz.

O conjunto da proposta anglo-americana foi aprovado por 53 votos contra 5, tendo a Iugoslavia se abstido, o que lhe parece garantir a ratificação necessaria por 2 terços de votos na Assembléia plenaria.

Em suma, a proposta aprovada convida os Estados membros a decidirem pacificamente suas controversias e a se conformar aos principios da Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A Comissão Politica rejeitou por 32 votos contra 5 — bloco eslavo — e 2 abstenções — Iugoslavia e Yemen — o paragrafo da resolução sovietica condenando os preparativos de uma nova guerra de que são acusados, particularmente, os Estados Unidos.

A Comissão Politica rejeitou tambem, por 38 votos contra 5 e 16 abstenções o segundo paragrafo da resolução sovietica que pede a Assembléia a declarar o emprego das armas atomicas incompativel com a qualidade de membro da ONU.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A União Sovietica se recusou, na Comissão Politica, a participar do debate da queixa apresentada pela delegação chinesa contra a União Sovietica, acusando-a de violar a Carta das Nações Unidas e de intervir na insurreição comunista na China.

A delegação sovietica, justificando sua atitude, que é a primeira dessa modalidade a registrar-se na atual Assembléia, afirmou "que a delegação chinesa não representa o povo chinês".

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — As delegações da Ucrania, Russia, Polonia e Checoslovaquia, segundo o exemplo sovietico, tambem anunciaram perante a Comissão Politica que não participarão da queixa da China nacionalista contra o governo de Moscou.

Tal como frisou o delegado sovietico, as delegações desses paises formularam o desejo de que a proxima decisão seja tomada a respeito pela Assembléia. Proclamaram ainda que a atual delegação chinesa deve ser retirada e substituida pela delegação da Republica Popular da China, a unica que reune condições de legitimidade.

EDIFICIO DAS NAÇÕES UNIDAS — Esta é a futura sede das Nações Unidas. O edificio tem 39 andares e um dos seus lados é inteiramente envidraçado. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aumenta a tensão nas relações entre a França e a Polonia

EXPULSOS ONTEM PELO GOVÊRNO FRANCÊS DEZESSETE CIDADÃOS POLONESES

PARIS, 25 (AFP) — A tensão nas relações entre a França e a Polonia chegou a um ponto culminante.

Dezesseis cidadãos polonezes foram, hoje, expulsos da França.

PARIS, 25 (AFP) — O Ministerio do Interior anunciou, hoje, que as organizações polonesas na França constituiam verdadeiros nucleos de sabotagem economica e social, além de promover viva campanha contra as instituições republicanas da França.

A documentação apreendida neste sentido levou à expulsão de 17 cidadãos polonezes, diz o comunicado.

VARSOVIA, 25 (AFP) — O governo polonês foi informado das diligencias contra as sedes das organizações polonesas na França e da expulsão de varios cidadãos polonezes pelas autoridades francesas.

Os jornais condenam essas violações dos direitos das gentes pelas autoridades da França, mas a reação oficial do governo polonês ainda não foi determinada.

PARIS, 25 (UP) — A França anunciou que foi deitdo um funcionario consular polonês sob acusação de espionagem, depois de haver ordenado a expulsão de dezessete cidadãos polonezes como acusados de exercer atividades de espionagem.

As detenções e as expulsões foram motivos de um protesto por parte da Polonia. Em nota entregue, à noite passada, ao embaixador francês em Varsovia, o governo polonês protestou contra a prisão de cidadãos polonezes na França e ameaçou tomar medidas que considerar justas e necessarias, no caso de não serem postos em liberdade os polonezes.

PARIS, 25 (AFP) — Os dezesete cidadãos polonezes expulsos da França, foram recebidos à fronteira, onde poderão escolher o itinerario que bem entenderem para voltar ao seu país de origem. Tudas as facilidades serão igualmente concedidas às suas familias, se manifestarem o desejo de unir-se a eles.

Entre os elementos expulsos, apenas três moravam na provincia.

Outrossim, o ministro do Interior confirmou oficialmente a prisão do vice-consul da Polonia, Lille Szczerbinki, que culpado de espionagem, foi objeto de um mandado de permanencia em Paris.

VARSOVIA, 25 (AFP) — Três cidadãos franceses residentes em Gdanks foram presos pela policia na noite de 10 para 20 de novembro, segundo informações do consulado da França na referida cidade.

Por outro lado, a policia varejou as residencias de uma vintena de moradores franceses de Gdanks.

Anteriormente, como se sabe, o governo polonês anunciou que, após a prisão do funcionario consular francês Robineau, cerca de 100 pessoas foram detidas como implicadas numa vasta rede de espionagem, sem precisar, porem, se estrangeiros ou franceses se encontravam entre esses principios.

VARSOVIA, 25 (UP) — O governo polonês protestou formalmente à França, contra a prisão de quatro cidadãos polonezes, em Paris.

VARSOVIA, 25 (FP) — Anunciou-se oficialmente que as medidas que o governo polonês poderá ser levado a tomar em consequencia da prisão de varias dezenas de cidadãos polonezes na França serão reveladas quando estiver de posse da resposta à nota de protesto enviada, ontem, à embaixada francesa em Varsovia. Nessa nota o governo polonês se reserva o direito de tomar qualquer medida util no caso em que os polonezes presos não fossem imediatamente libertados. Todavia, as declarações feitas hoje, segundo as quais o governo de Varsovia espera os resultados de sua nota, segundo os meios politicos parecem indicar que não existe a intenção de tomar imediatamente novas decisões.

Afirma-se oficialmente, por outro lado, que as autoridades polonesas estão submergidas de mensagens procedentes de todo o pais protestando contra a atitude das autoridades francesas, que a imprensa continua atacando violentamente.

O jornal oficioso "Rzeczpospolita" afirma particularmente: "Esses metodos da policia constituem uma violação sistematica das leis de liberdade dos direitos do homem na França. Os meios governamentais desse pais impressionam pelo exemplo dos Estados Unidos; introduzem um metodo de vida americano no pais tradicional da liberdade." O orgão do Partido Operario, "Tribuna Ludu", escreve

(Conclui na 2.a pagina)

Caem as derradeiras defesas nacionalistas de Chungking

DEIXOU MUDKEN O CONSUL WARD

HONG-KONG, 25 (UP) — Tropas comunistas chinesas, ao que se anuncia marcham para um ponto proximo a Pow Ling. 35 milhas a leste de Chungking, que os nacionalistas haviam transformado em Capital, depois de evacuarem Cantão.

Acusada a Argentina de torturar presos politicos

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — A secção hispano-americana da Liga Internacional de Direito acusou a Argentina de torturar os presos politicos. O comunicado à imprensa distribuido pela referida Liga diz que o ex-vice-presidente do Partido Trabalhista Argentino e antigo deputado, sr. Deveraggi, prestou uma declaração sob juramento, dando conta da tortura a que foram submetidos numerosos presos, entre os quais figuravam estudantes de ambos os sexos, dirigentes operarios e professores. Disse Deveraggi que uma funcionaria cega do Partido Trabalhista, outras tres mulheres e tres sacerdotes haviam sido detidos.

As noticias dizem que os nacionalistas estão enviando tropas para Shansi e para o norte de Szechwan. Ambas essas provincias estão na linha de defesa governista, a leste da Capital, construida a fim de barrar o avanço vermelho. Todavia, as noticias dizem que os comunistas estão esmagando os esforços dos nacionalistas para contê-los.

HONG-KONG, 25 (UP) — Despachos chegados a esta cidade declaram que as forças comunistas que lutam no setor de Pow Ling avançam quando, e como bem entendem, não sendo impedidas pelos exercitos nacionalistas.

HONG-KONG, 25 (AFP) — O sr. Angus Ward, consul-geral norte-americano em Mukden, que foi expulso do pelas autoridades comunistas chinesas, deixou Mukden com destino a Tientsin — declarou hoje um membro do consulado norte-americano em Hong-Kong.

HONG-KONG, 25 (AFP) — Wu Tcheu foi evacuada pelas tropas nacionalistas, segundo se informa de fonte autorizada.

Espera-se a entrada dos comunistas na cidade a qualquer momento.

HONG-KONG, 25 (UP) — Os Estados Unidos não por perdida a ilha de Formosa, por pensarem que os comunistas tomaram-na aos nacionalistas e disseram que estão planejando estabelecer um governo independente da China Continental.

ULTIMAS NOTICIAS

O BRASIL FAVORAVEL À INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Falando perante a Comissão Politica Especial, em nome de 45 milhões de brasileiros católicos, o delegado do Brasil, dr. Ciro de Freitas Vale, declarou se hoje favoravel à internacionalização de Jerusalem, de com formidade com o plano elaborado pela Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, partirá domingo deste Capital, à fim de particular, em Paris, dos reuniões da Comissão Militar e da Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico.

De amplitude menor do que se esperava a greve na França

PARALISADOS OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE EM PARIS

PARIS, 25 (UP) — A anunciada greve geral de 24 horas, que visava paralisar toda a industria do país, ficou reduzida a uma parede parcial e constituiu uma das mais mitigadas dentre as ocorridas no após-guerra dos operarios comunistas e socialistas.

A greve foi proclamada para apoiar o crescente clamor das massas trabalhistas em favor de um aumento geral de salarios devera ter sido a maior parede já registrada na França nos ultimos quinze anos. Mas, em todo o país, centenas de milhares de operarios, em aberto desafio aos seus sindicatos, compareceram, como de costume, ao seu serviço.

PARIS, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte oficial, o movimento de greve decretado no país, na manhã de hoje, foi seguido de maneira acentuada. Na provincia, de um modo geral, a greve foi mais extensa do que na Capital, excepção feita de alguns departamentos orientais, onde as atividades prosseguiram quase normalmente, segundo telegramas.

Por outro lado, os grevistas são mais numerosos entre os operarios do que nas fileiras dos empregados e funcionarios. A caracteristica desta greve geral, se fôra encarado do ponto de vista parisiense é que ela é, antes de tudo, uma greve dos transportes coletivos. Segundo informações de origem oficiosa, o pequeno comercio parece não ter sido prejudicado com o movimento. Por outro lado, as grandes empresas, de pessoal numeroso, funcionaram com dificuldades ou foram mesmo obrigadas a fechar suas portas.

Verificaram-se raros incidentes durante o dia, todos de importancia secundaria. Foram efetuadas seis prisões mais ou menos, em Paris e no suburbio, por entraves à liberdade de trabalho, e notou-se ligeira efervescencia na provincia.

A ligação maritima entre Calais e Dover pode ser mantida, mas informações recebidas de diversos portos franceses aludem à completa ausencia dos doqueiros.

Quanto às estradas de ferro, a interrupção do trafego é longa distancia é praticamente completa.

Os circulos patronais consideram que a proporção de grevistas é menor do que se imaginara a principio, e acreditam-se que foi, sobretudo, a falta de transportes que impediu os operarios e empregados de se dirigirem aos seus locais de trabalho.

PARIS, 25 (AFP) — Embora a greve geral não tenha reunido a unanimidade dos trabalhadores parisienses, Paris desertou hoje, com a fisionomia completamente transformada, pois os serviços de transportes urbanos — os metropolitanos e os onibus — foram totalmente interrompidos.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

BENELUX, FRITALUX, FIBENEL E... BATATAS FRITAS

BRUXELAS — Os belgas nunca apreciaram muito o expressão Benelux, abreviatura da união economica entre seu país, Holanda e Luxemburgo.

Mas, hoje, estão positivamente indignados com a ultima monstruosidade surgida no campo das abreviações internacionais, Fritaluz proposta por alguem estadista demente para denominar a futura união aduaneira entre a França, Italia e países da Benelux, uma das medidas mais ardentemente preconizadas pelo administrador da ECA, Paul Hoffman. Os belgas teriam muito prazer em satisfazer ao sr. Hoffman, mas para eles Fritaluz é um barbarismo, que mesmo os mais estoicos belgas não conseguem tolerar. De fato, inesitavelmente, esse nome será confundido com "fritadas", nome belga das batatas fritas, vendidas em cada esquina. Alem disso se a abreviação Fritaluz incluir a França, a Italia e o diminuto Luxemburgo, a Camara de Comercio Holandesa indagou se isso não constitui ofensa à Belgica e à Holanda.

★ ★ ★

SOLUÇÃO TEMPORARIA...

SIDNEY — A municipalidade de Sidney vinha sempre preocupada com o problema das "caronas" nos bondes, até que, recentemente, uma "luva" que trabalha no Departamento de Transporte Urbanos dos Estados Unidos, partirá domingo deste Capital, à fim de particular, em Paris, dos reuniões da Comissão Militar e da Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico. se ofereceu para recolher o caso, se o governo permitisse que ela e outras 20 moças de sua escolha servissem de «condutoras» durante as horas de maior movimento.

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A proposta foi aceita e a renda dos transportes urbanos aumentou, de fato, consideravelmente. Segundo parece, mesmo muito dos passageiros pagavam a passagem duas ou três vezes, e muitos outros iam até o fim da linha para ter o prazer de voltar em boa companhia.

O diabo, contudo, foi que sete das 21 moças encarregadas casamento com passageiros dos bondes e a companhia está recebendo que em breve, todas as moças mudem de estado e surjam de novo o problema das "caronas".

★ ★ ★

AGUA NA FERVURA...

PARIS — A revista politica "Tribune des Nations" publicou, recentemente, o seguinte episodio, desconhecido até agora.

Em agosto de 1944, pouco depois da invasão da Normandia, tromperam desordens em Paris contra os nazistas. O Exercito do General Bailey estava a poucas milhas da capital e o Q. G. de Eisenhower estava perto de Mantes.

A 25 de agosto, três dias antes da libertação de Paris, Georges Bidault, atualmente primeiro ministro, mas então chefe do Conselho de Resistencia Nacional, recebeu a seguinte nota dos dirigentes comunistas:

"Nós, os comunistas, representamos hoje o maior partido politico da França. Queremos tomar o poder imediatamente e apresentar aos aliados um fato consumado. Nesse caso, qual seria sua atitude?

O bilhete fez Bidault suar desmesuradamente, apesar de ele não ser homem medroso. A atmosfera parisiense era eletrizante e não se podia negar que os comunistas constituiam o grupo mais disciplinado e bem organizado da resistencia e ocupavam a maior parte dos postos perigosos, exceto, naturalmente, o do proprio Bidault. Bidault contemporizou, dizendo necessitar de 48 horas para refletir.

Enquanto isso, telefonou para o general Eisenhower. Ike não esperdiçou palavras:

"Só admitiremos que um governo legalmente constituido governe a França. Os membros de qualquer outro governo serão considerados espiões, e fuzilados, sumariamente e ocuparemos a França militarmente, até que tenha sido estabelecido um governo legal. Passe bem".

Bidault transmitiu a mensagem a seus companheiros comunistas. Passou, então, o entusiasmo para o golpe de Estado e, dois dias depois, tropas americanas e francesas marcharam até os Campos Eliseos.

★ ★ ★

A PROLIXIDADE DE MAURois

LONDRES — André Maurois, o celebrado autor de biografias de Shelley, Byron, Disraeli e outros, esteve, em Londres, recentemente, para fazer uma conferencia sobre Voltaire. Um membro da assistencia manifestou sua pouca satisfação pelo fato de o eminente biografo, entusiasmado pelo assunto, exceder o tempo que lhe fôra destinado. Afinal, o presidente se viu obrigado a relembrar a Maurois que já passava muito de meia-noite. O conferencista, imediatamente, se dirigiu à assistencia, externando seu pesar:

— Peço mil desculpas por ter-lhes ido até uma hora tão adiantada. A verdade é que nunca trago relogio comigo.

Ao que respondeu o assistente recalcitrante:

— O senhor não deste trazer um relogio, Sr. Maurois, mas uma folhinha.